Um momento bonito da procissão do Bom Jesus dos Navegantes, com milhares de pessoas

Procissão marítima repetiu a sua beleza

Centenas de embarcações, milhares de devotos e foliões proporcionaram, ontem, um belo e animado espetáculo durante os festejos em louvor ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes. Na terra e no mar, a primeira festa popular do ano, em Salvador, caracterizou-se, sobretudo, pelas demonstrações de fé e animação, tendo como seu ponto alto a tradicional procissão marítima iniciada às 09h35min na rampa do Mercado Modelo e encerrada às 12h30min na Praia da Boa Viagem.

"A festa propriamente dita começou às cinco horas da manhã, com uma alvorada festiva na Igreja da Conceição da Praia, onde a imagem do Senhor Bom Jesús dos Navegantes estava desde a *tarde do dia anterior aguardando o momento* da procissão. Exatamente às 09h10min, acompanhada das imagens de Nossa Senhora da Conceição da Praia e de Santo Antônio, a imagem do crucificado deixou a Basílica, após a celebração da missa solene pelo cardeal Brandão Vilela.

"A distância entre a igreja e o cais do Distrito Naval, onde aguardava a galeota "Gratidão do Povo", foi coberta em aproximadamente 15 minutos, sendo que as imagens foram recebidas no cais *com aplausos demorados e gritos de* "Viva Bom Jesus dos Navegantes" por uma pequena multidão que, ao mesmo tempo, entoava o hino do Senhor do *Bonfim*.

As demonstrações de fé e devoção se sucederam enquanto a imagem era embarcada na galeota, acompanhada pelo arcebispo primaz do Brasil, dom Avelar Brandão Vilela, pelo vigário geral da arquidiocese, monsenhor Juarez Prata e por integrantes da devoção do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, entre estes a juíza da festa, Zuleide Plácido que terminou por constituir-se numa novidade na procissão já que, de acordo com a tradição, era evitada a presença de mulheres na galeota.

CENTENAS DE EMBARCAÇÕES

Cumprindo fielmente a programação *e a tradição, a galeota "Gratidão do* Povo — 1982", que completou 90 anos, seguiu para o Porto da Barra, em meio a, aproximadamente, 300 embarcações dos mais variados tipos.

Na volta, e já rumando para a Praia da Boa Viagem, a galeota do Senhor do Bom Jesus dos Navegantes, foi saudada pelas sirenes dos navios ancorados no Porto de Salvador. Por volta das 12h30min, após ter feito o percurso até Monte Serrat, a galeota começou a aproximar-se da Praia da Boa Viagem, *onde uma multidão em delírio e, em* meio a esta, a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, aguardava a imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes.

Com o encerramento da procissão o Largo da Boa Viagem e várias ruas próximas ficaram totalmente entregues *à folia profana, iniciada na noite do dia* anterior. Nas barracas, apesar do alto preço das cervejas — lata Cr$120,00 e garrafa Cr$150 — e dos refrigerantes, os espaços eram diminutos em vista do grande número de foliões e até a locomoção entre o Largo da Boa Viagem e a Ponta de Humaitá era difícil.

Em meio a multidão centenas de turistas de várias partes do país e até do exterior não escondiam a admiração diante do modo descontraído e alegre com que o povo participa de suas festas *populares. Muitos baianos, residentes* em outros locais vieram passar o fim de ano em Salvador, como a atriz e modelo internacional Myra Fonseca "Otília de Bahia", do filme "Pastores da Noite", que estava acompanhada da mãe Marina Fonseca.

A presença de uma mulher na galeota, contra a vontade do mestre Virgílio Santos, que comanda, há vários anos, os 14 marinheiros que conduzem a embarcação, foi a novidade na procissão e as previsões do velho marujo de que uma tragédia poderia ocorrer se uma mulher embarcasse não se confirmaram.

Começa amanhã na UFBa. o Vestibular de 1982

Hoje, o Serviço de Seleção da UFBa., vai arrumar e sinalizar os 40 estabelecimentos de ensino, onde amanhã, os 22.477 candidatos ao Vestibular 82 da UFBa. estarão disputando 3.075 vagas. A expectativa de aprovação toma conta dos vestibulandos e "Feliz Ano-novo" para eles está condicionado a vitória no exame, como definiu Zuleide Silva Oliveira, que pela segunda vez, tenta uma vaga em Medicina.

Quem leva a **guerra** a sério, como Zuleide, a preparação para o vestibular significou renúncia aos divertimentos e até ao namoro, este limitado aos fins de semana. Isso pode ser observado no último dia do ano, quando os vestibulandos aproveitaram os últimos instantes para as revisões nos cursinhos, muitos, inclusive, esquecendo as festas de "Reveillon". Lícia Margarida, que *faz vestibular* pela segunda vez para Odontologia, disse que durante o ano estudou uma média de 8 a 10 horas por dia, "*pois, no vestibular é preciso ser o ótimo para vencer*".

SEJA SOLIDÁRIO

Como a tensão domina os vestibulandos, caso você encontre, amanhã cedo, jovens apressados, com ar de *preocupação, seja solidário, oferecendo-lhe* carona ou se estiver no trânsito, facilite sua passagem, pois pode ser um dos 22.447 candidatos no **corrido** para a universidade. Este ano, o problema dos transportes deverá ser aliviado, já que a Secretaria de Transportes Urbanos está organizando um esquema especial para ampliar o número de ônibus nos terminais de bairros, a partir das 4 horas.

Mas apesar da expectativa dos vestibulandos, os que realmente se preparam, acreditam que as modificações introduzidas nas provas e que serão testadas agora pela primeira vez, não dificultarão a chance de aprovação. Zuleide *Queiroz, por exemplo, defende que* "com o novo sistema os **chutadores** não terão chances", beneficiando, assim, quem estudou. Outra idéia é de que, sempre que é introduzida alguma mudança no vestibular, é sempre mais fácil.

O UCBA preparou para o vestibular, que começa amanhã, cerca de 2 mil candidatos e, segundo estimativas de Nélson Souza, considerando-se todos os cursinhos de Salvador, não chega a 50 por cento o total de vestibulandos *com chances de se preparar ali para a* **maratona**. Ele defende que o vestibular beneficia os mais favorecidos economicamente, embora os de menos recursos sejam os mais esforçados.

NOVIDADE

Amanhã, os 22.477 candidatos ao Vestibular da UFBa. fazem a primeira prova, a de Comunicação e Expressão. Desta vez, a calma é ainda mais importante, já que o novo sistema diminui o caráter lotérico do exame, como lembrou o professor Nélson Souza. **Chutar** não vai resolver, daí ser mais conveniente aproveitar as quatro horas de duração da prova, para responde-la com mais consciência.

De acordo com as estimativas do professor de Matemática do UCBA, Jorge Rangel, as chances de acerto com a prática de **chutes** é de 1 por cento nas *questões abertas e de 0,78 a 3,1 por* cento nas de proposição múltipla.

Uma novidade neste vestibular diz respeito a correção das redações, que pela primeira vez, será feita em Salvador. E para o professor Nélson Souza "é muito importante que isto aconteça, pois é mais justo, já que são grandes as diferenças regionais no país e, obviamente, um professor de outro estado terá mais dificuldade de avaliar a redação de candidatos baianos".

A prova de Português tem peso três para todas as áreas e, além da redação, constará de 15 questões de proposição múltipla e duas questões abertas. O programa compreende a interpretação de textos literários de autores brasileiros dos séculos XIX e XX e também de textos informativos, extraídos de jornais e revistas. Serão abordados ainda fatos lingüísticos e a semântica.

No dia 4 será a vez da prova de Ma*temática, cujo peso é maior para os* candidatos da área I (Ciências Exatas. No dia 5, o vestibular continuará, com a prova de Ciências Humanas e Língua Estrangeira, encerrando-se no dia 6, com a prova de Ciências Naturais.

FAMÍLIA É RESPONSÁVEL

Para o professor de Biologia do UCBA, Léo Reis, que é médico, "não é deixar de saber os assuntos da prova *que provoca* nervosismo no candidato, mas a postura da família. Se esta, cobra a aprovação, o nervosismo será inevitável, daí assegurar que quem mais pode ajudar o vestibulando é a sua família.

Falando como médico, Léo Reis lembra aos candidatos que não devem ir a prova com o estômago vazio, a não ser aqueles que, habitualmente não se alimentam pela manhã. Ao ingerir o estômago vazio, às 10 horas, uma re*ação natural do candidato é chutar de* qualquer maneira para terminar a prova com mais brevidade e assim poder se alimentar.

O leite é o ideal, pois alimenta por um tempo relativamente grande e não **enche**. Frutas, ovos, sanduíches, são também outras sugestões por Léo Reis. Outra recomendação é em relação aos medicamentos: o vestibulando não deve tomar tranqüilizante, a não ser prescrito por médico.

Ministro vê turbulências no novo ano

O ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, que está em férias de uma semana na Bahia, disse que 1982 deverá ser um ano turbulento, devido à situação econômica mundial e aos diversos focos de tensão no mundo, mas que, mesmo assim, o Brasil *deverá manter-se numa linha equilibrada e* própria, na defesa dos seus interesses.

Saraiva Guerreiro disse que há possibilidade de visitar, em 1982, o Suriname, China e Japão, mas nada ainda foi combinado com os governos destes países. Quanto ao presidente Figueiredo, já estão certas as visitas ao Canadá e aos Estados Unidos, embora as datas ainda não tenham sido marcadas.

O ministro falou sobre a situação na Polônia, declarando que "o Brasil acompanha com interesse e preocupação o sofrimento do povo polonês, esperando que as forças so*ciais da Polônia possam superar a situação* o mais breve possível, sem intervenções externas".

As sanções que os Estados Unidos estabeleceram em relação à União Soviética, em consequência do golpe militar na Polônia, segundo ele, dizem respeito apenas àquele país e não se classifica com uma ingerência nos assuntos internos da Polônia, mas como uma atitude política particularmente rigorosa baseada nas avaliações do próprio governo americano.

Disse Saraiva Guerreiro que a Polônia pagou os juros do mês de dezembro de sua dívida com o Brasil e que, da parte do Brasil, não há qualquer medida específica de natureza restritiva com relação à Polônia, embora admita que "durante a crise, haverá, evidentemente, até mesmo da parte deles, uma dificuldade de negociação".

Réveillon animado nos clubes sociais

O "reveillon" da Bahia, principalmente em Salvador, foi marcado de muita animação, desde os salões dos clubes sociais da cidade, até a praça pública, como aconteceu na Boa Viagem, que ficou cheio, na noite de 31 de dezembro e na madrugada de ontem. Nos clubes, muitos apresentaram trajes especiais, como o black-tie do Bahiano de Tênis e Beate Regine's ficando a liberdade e a descontração total para a festa de Largo da Boa Viagem, onde muitos baianos foram es*perar a chegada do Ano-novo*.

Com uma festa bastante concorrida e num ambiente de muita confraternização, a Associação Atlética da Bahia e o Clube Português também abriram seus salões e receberam associados e convidados especiais. Houve também o que roseu políticos da oposição, sob o título de "Amanhecer 82", que aconteceu no Fantoches, onde Roberto Santos esteve de passagem; mas Waldir Pires e Rômulo Almeida foram ate o amanhecer.

Mas as festas de reveillon não ocorreram apenas em terra, como nos clubes sociais ou nas boates e até nos bares. Muitos preferiram brincar no mar, como o que curtiram um Ano-novo a bordo do navio "Lorenna", que navegou pela costa oeste de Salvador até o sol raiar e depois acompanharam a bela procissão de Nosso Senhor dos Navegantes.

Houve *reveillon* na Sual Amour, onde as mulheres se apresentaram de cigana, no Galeão Sacramento, um hotel novo que está sendo construído em Itapema, na Estância *Campomar, onde as músicas muito antigas* não deram animação ao ambiente, no Restaurante Uaua, no Clube de Oficiais da Polícia Militar e no Clube de Regatas Itapagipe, além de inúmeras residências particulares.

Grande número de pessoas divertiu-se animadamente até às primeiras horas do dia 1º no Regina's, que ficou lotado, com cerca de 300 pessoas, entre as quais estavam os ex-ministros, Ângelo Calmon de Sá, Eduardo Portella e Said Farhat, além do Joseph Halfin, diretor geral da Air France, para o Brasil, jor*nalista Jorge Calmon, deputado Luiz Eduardo* Magalhães, todos acompanhados de suas esposas.

Com os presentes de "black-tie" foi, também, bastante concorrido e intensamente animado o "réveillon" do Clube Bahiano de Tênis, onde a orquestra **Pêndulo** deu o seu recado. No Clube Português com a orquestra Yemanjá, o "reveillon" foi uma festa de grande confraternização com a presença de mais de 1.500 pessoas, entre sócios e convidados especiais.

Governador foi ontem à Igreja do Bonfim

Por promessa ou por devoção, milhares de devotos de Oxalá, trajando branco, a cor do santo, compareceram ontem, primeira sexta-feira de 1982, à Igreja Basílica do Nosso Senhor do Bonfim, para receber as bênçãos propiciadoras de um bom ano para seus devotos.

O horário mais concorrido foi durante a missa celebrada pelo vigário da basílica, monsenhor Walter Pinto Andrade, às 17 horas, no qual a igreja ficou totalmente lotada por fiéis vestidos de branco. Neste horário, a Basílica recebeu também a presença do governador Antônio Carlos Magalhães e de sua esposa, que, tradicionalmente, comparecem à igreja a cada primeiro dia do ano.

Desde que a igreja abriu, às 5h30min, um grande número de fiéis se dirigiu à Colina do Bonfim aumentando o já *imenso* fluxo de fiéis que se dirigiam a Festa da Boa Viagem e com isto criando, um engarrafamento que durou praticamente todo o dia, tornando as imediações praticamente intransitáveis.

Pescadores mantêm tradição

Aparentando um clima de muita fé, os pescadores de Itapuã homenagearam ontem, com uma procissão marítima, o Senhor Bom Jesus dos Navegantes, seguindo uma tradição de mais de 45 anos. Nos últimos anos, graças aos esforços da Colônia de Pescadores Z-6, promotora do evento, a participação popular vem diminuindo, o que eles atribuem à falta de divulgação e de ajuda financeira do governo do estado.

Raimundo Bezerra, mais conhecido como "Paulista", que organiza os festejos há muito tempo, afirma que não vai poupar esforços para manter viva a tradição dos pesca*dores. Este ano, segundo ele, as dificuldades* foram muito grandes, principalmente financeiras e que só depois "de muita caminhada consegui reunir o dinheiro necessário para a organização dos festejos, que prosseguiram hoje, com a entrega de presentes".

Todos os anos, nos dias 1º e 2 de janeiro a Colônia de Pescadores se volta para homenagear as águas, de maneira simples, porém movida por uma fé muito grande. Sempre no dia 1º, realiza-se a procissão marítima, que percorre o trecho compreendido entre o Porto das Baleias e a Praia de Piatã, considerado o *ponto alto da festa*.

Ontem, depois da missa celebrada às 8h30min, pelo padre Francisco Barturi, vigário da Congregação Mariana Universitária, seguiram em procissão terrestre, as imagens de Nossa Senhora da Conceição, Senhor Bom Jesus dos Navegantes e São Francisco até a cabana do pescador, localizada próximo ao monumento da Sereia, foram feitos cumprimentos e componentes do grupo de jovens do bairro representaram a "Família Sagrada".

Um grupo reduzido de pessoas formava o cortejo, porém a beleza da manifestação não foi em nada prejudicada, atraindo a atenção de todos que se encontravam na praia, até que as imagens de Bom Jesus e São Francisco fossem colocadas nos barcos para seguir em procissão marítima, enquanto Nossa Senhora da Conceição permaneceu na cabana dos pescadores. Em todo o trajeto, foram estourados foguetes e, por volta do meio-dia, a procissão retornou a praia.

Segundo "Paulista", para a realização da festa são necessários, em média, Cr$50 mil, atualmente, quantia que, embora pareça pequena, requer muito esforço da classe para *ser reunida*.

Missa lembra mensagem de João Paulo II

"A paz, dom de Deus confiado aos Homens", tema do documento divulgado pelo papa João Paulo II para o "Dia Mundial da Paz", transcorrido ontem, foi destacado pelo cardeal Avelar Bran*dão Vilela, na missa oficiada na noite de* 31 de dezembro de 81 para 1.º de janeiro de 82, na Catedral Basílica. Muitos fiéis compareceram à igreja para assistir à celebração eucarística e, ao final, deram os cumprimentos a dom Avelar, desejando-lhe um Ano-novo cheio de felicidades.

Em sua homilia, o cardeal Brandão Vilela falou sobre o tema da paz, mostrando ser uma delicadeza de Deus confiar aos homens "a construção do edifício da paz". E destacou os elementos constitutivos da paz, como os atos bons e honestos e as ações, que evitam o esmagamento das pessoas e colaboram para a solidariedade humana.

Do mesmo modo, explicou aos fiéis como os países deixam de construir a *paz, na medida em que os grandes procu*ram tirar partido dos pequenos criando uma disputa de Norte a Sul e de Leste a Oeste, como também já se referiu o papa João Paulo II.

A Igreja da Catedral Basílica começou a receber os fiéis por volta das 23 horas do dia 31, quando teve início a "Hora Santa" — a última do ano de 81 — com a exibição do Santíssimo Sacramento, além de cânticos e orações. Na celebração eucarística, dom Avelar elogiou a *todas as pessoas, que foram à* Catedral passar a última hora de 81 e a primeira de 82, e fez, também um rápido exame de consciência percorrendo o *ano que passou e interrogando sobre* como tinham se comportado e agido frente aos deveres para com Deus e para com o próximo.

A missa foi encerrada às 1h30min, com o cardeal dando a bênção para todo mundo no ano de 1982 e desejando a todos um Ano-novo feliz, de muita paz e muito trabalho. Em seguida, diversos fiéis se dirigiram para a sacristia, a onde foram desejar feliz Ano-novo e abraçar o cardeal.

Baneb superou todas as suas metas em 81

O presidente do Banco do Estado da Bahia, Clériston Andrade, anunciou ontem os resultados do balanço daquele estabelecimento, referente ao segundo semestre de 1981 e encerrado no último dia 31, de dezembro acrescentando que o Grupo Baneb superou todas as metas traçadas para o ano que passou. Referindo-se especificamente ao banco comercial, informou que seus depósitos ultrapassaram à cifra de Cr$ 40 bilhões, contra os Cr$2,8 bilhões que tinha em março de 1979, quando ele assumiu a sua presidência e contra os Cr$ 18,2 bilhões do semestre passado.

Disse em seguida que as aplicações alcançaram o montante recorde de Cr$ 65 bilhões, aproximadamente, lembrando que essas aplicações, quando assumiu a diretoria do estabelecimento, eram de cerca de Cr$9,6 bilhões e que o montante atual representa mais do dobro alcançado no semestre passado, que foi de Cr$31,3 bilhões. O Sr. Clériston Andrade acrescentou que encerrou o ano de 1981 com uma rede de agência de 176 unidades, o dobro, portanto, das que tinha em março de 1979.

Sobre essas unidades, informou que além do Rio, São Paulo e Brasília, inaugurou mais três novas agências interestaduais (Vitória, Belo Horizonte e Recife) e ainda tem duas para inaugurar nos *próximos dias, em Aracaju e Goiânia*. Citou, ainda, que o banco possuía sete agências metropolitanas e, atualmente, conta com mais quatro (três em Brotas, Pituba e no subúrbio) serão inauguradas ainda este mês. Para essa expansão do Baneb, Clériston Andrade afirmou que foi necessário reforçar sua estrutura financeira, o que, segundo ele, ocorreu com a elevação de seu capital social de Cr$300 milhões, em março de 1979, para o atual Cr$2,5 bilhões.

O Baneb, segundo o seu presidente, obteve neste último semestre de 81, resultados bastantes favoráveis, possibilitando a distribuição de dividendos aos seus acionistas da ordem de 23 centavos por ação. Quanto à parte específica das aplicações, lembrou que houve um destaque para o setor de crédito, que absorveu perto de Cr$6 bilhões dos financiamentos do banco, com uma média de Cr$220 mil por operação, beneficiando, notadamente, segundo disse, os pequenos, mini e médios produtores, que tiveram acesso ao crédito de forma facilitada, em mais de dois terços do estado da Bahia.

Em informou, também, ao fazer uma breve análise, ontem, do desempenho do Baneb, que além da expansão do número de agências, promoveu, igualmente, a modernização e renovação das agências que já existiam, além de descentralizar ao máximo as atividades do Baneb, tendo sido instalados dezenas de postos de serviços.

Ressaltou que as demais subsidiárias do Grupo Baneb teve uma destacada atuação nos mercados financeiro, de serviços e imobiliário da Bahia, neste último, beneficiando uma considerável faixa de mutuários de baixa renda. Segundo ele, a Baneb Corretora e a Baneb Distribuidora, subsidiárias do Grupo Baneb, tiveram excelente desempenho. Referiu-se à Baneb Financeira que teve um giro, em pouco mais de três meses, de 1,6 bilhões atuando no crédito direto ao consumidor e de financiamentos de bens de consumo e a Frisusa, que ao ser incorporada ao Baneb passou a dar lucro.

Quanto às agências pioneiras do Baneb, afirmou que todas elas, mesmo aquelas localizadas em pequenos municípios, apresentaram resultados acima das expectativas, como as de Curaçá, Monte Santo, Abaré, Ibasucuçe, Santa Rita de Cassia e outras. Disse, ainda, o presidente do Baneb que o es*tabelecimento voltou-se, com o mesmo* vigor pelo para seus empregados e destacou como a grande obra que realizou nesse setor a nova sede do clube dos empregados, a Associação Atlética Baneb. Mencionou que a diretoria entre outras coisas, preocupou-se em preparar a mão-de-obra do banco para fazer face à sua expansão, tendo realizado di*versos programas de treinamento de* pessoal.

Mesmo sendo feriado, o presidente Clériston Andrade esteve ontem na sede do banco acompanhando o fechamento do balanço, juntamente com os diretores José Gomes Santos Cruz, Luiz Calmon de Almeida e Ewaldo Mendonça Moreira.

Cerveja a Cr$200 na Boa Viagem

Mesmo com a cerveja vendida por até Cr$200,00 a Boa Viagem representou uma boa opção para quem não se encontrava disposto a gastar muito no **Réveillon** e esteve movimentada na virada do ano de 81 para 82. Sem a necessidade da compra de mesa ou da aquisição de trajes mais alinhados e caros como ocorre, geralmente, nos clubes sociais, a festa de largo foi o ponto de encontro de milhares de pessoas — baianos e turistas — que comemoraram a entrada do Ano-novo, com queima de fogos, banho de cerveja e de mar, abraços e beijos, e esperança de um 82 com menos problemas.

Além das pessoas, que passaram toda a noite na Boa Viagem, consumindo cerveja, *sambando e se divertindo de todos os modos* no largo ou, simplesmente, tirando um cochilo na areia da praia, também lá pela madrugada compareceu muita gente, que foi aguardar a chegada da procissão marítima do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, já demonstrando, nos rostos, os reflexos da energia gasta nos clubes, durante a **avant-première** do Carnaval 82. Usando roupas brancas — saias rodadas, conjunto de calça e blusa, **Liberta**, ou macacuinhos — contrastando com a pele negra ou bronzeada de grande parte dos populares, ao lado de samba e muita música, dava um toque especial a festa que, ainda, se prolongou durante todo o dia de ontem.

CONSUMO MENOR

Os barraqueiros, mais sem demonstrar o entusiasmo de anos anteriores, estavam mais animados com o movimento da festa registrado na noite de **Réveillon**, sobretudo, porque não choveu na passagem de ano, como eles temiam. Entretanto, diziam que tanto baianos como turistas já não consomem muitas cervejas, devido aos preços altos e ao custo de vida dos dias atuais, que chega a ser assustador.

O turista Henrique Pereira, do Rio Grande *do Sul, mesmo afirmando que a cerveja não* estava nada barata, divertiu-se muito na festa: "Esta descontração do povo, na noite de **Réveillon**, só ocorre aqui na Bahia. Por isso, faço o possível para deixar Porto Alegre na época de fim de ano, para aproveitar o verão baiano e a temporada de festas de largo, que considero divinas". Nem só ele gostou de ter festejado a chegada do novo ano na Boa Viagem. A empregada doméstica Ana (não disse o sobrenome), por exemplo, comentou não existir opção melhor para gente de menos recursos festejar o Ano-novo do que a Boa Viagem.

Muitos festejaram o novo ano de modo descontraído nas barracas da Boa Viagem

Umbanda homenageou a rainha das águas

A Pituba esteve em festa durante a en*trada do Ano-novo, quando um grande nú*mero de pessoas movimentou a praia, oferecendo presentes a Iemanjá e fazendo agradecimentos à Rainha das Águas. Vários trechos de areia ficaram cobertos por velas acesas e, na área próxima ao posto de gasolina "Atlantic", a União do Umbanda da Bahia promoveu, mais uma vez, a Tradicional Noite de Iemanjá, que tem como organizador o babalorixá Mário de Xangô.

Com a concentração de filhos e adeptos do culto religioso, a zero hora surgia na praia a jovem *Ana Maria de Santana, de pele mo*rena e cabelos caindo sobre os ombros, caracterizada de Iemanjá, fixando o ponto mais significativo da homenagem. Segundo informou o presidente fundador da União de Umbanda da Bahia, Mário de Xangô, participaram da Noite de Iemanjá três terreiros de Salvador e mais um de Pojuca e muitos presentes foram oferecidos à Rainha das Águas, com a predominância de flores.

Na noite de 1.º para dois de fevereiro, os umbandistas, voltam à praia, desta vez para levar ao mar um barco contendo presentes para Iemanjá, além de bilhetes de namorados, noivas, esposas, pais e irmãos, agradecendo e fazendo novos pedidos à senhora Mãe das Águas.

Por ser governado por Oxalá (Senhor do Bonfim) e Oxum (Nossa Sênhora da Conceição da Praia), o ano de 1982 deverá ser abençoado para os baianos conforme acredita o babalorixá Mário de Xangô, que explicou, que, por isto, "cabe aos baianos aproveitarem este fato". A Noite Tradicional de Iemanjá compareceram muitas pessoas, que, mesmo depois de encerrada a festa, ainda permane*ciam na praia ou nas balaustradas dando pre*sentes e fazendo agradecimentos à Rainha do Mar e, ao mesmo tempo, reverenciando Oxalá com seus trajes brancos — a cor que representa o santo.